DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar, insistir no agradecimento a V. Exa. pela implantação da Comissão, e já agora a determinação de V. Exa. para que o site do Portal da Câmara se efetive.

Comunico a V. Exa. que já estamos com três proposições da sociedade, todas as três de muito valor.

Por esta razão, peço que V. Exa. concorde com a transcrição nos Anais da Casa do editorial do Jornal A Tarde, de 15 de março, "A Boa Representação Política", em que se refere a V. Exa. como alguém que se sensibilizou com a participação popular em sua gestão.

Em segundo lugar, Sr. presidente, quero registrar a minha maior rejeição a uma notícia que o Correio da Bahia dá, no dia 17 de março, em que a deputada Daiane Pimentel...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço ao plenário desta Casa, aos vereadores, assessores, galerias, o respeito ao orador que está na tribuna desta Casa. Estou, inclusive, com dificuldades de ouvir o professor Edvaldo Brito. Peço ao vereador Marcos Mendes, à vereadora Ana Rita, ao vereador Demétrio, aos vereadores desta Casa, vereador Teo Senna, vereador Alex Mine, vereador Ricardo Almeida, segundo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vice-líder da situação, que precisamos ouvir o vereador Edvaldo Brito.

Peço a recomposição do tempo do vereador Edvaldo Brito, por favor.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Obrigado, presidente.

É só para dizer que há uma notícia no Correio da Bahia, do dia 17 de março, em que a deputada federal Daiane Pimentel tem um projeto de lei na Câmara contrário às cotas, entendendo S. Exa. que os brasileiros devem ser tratados com igualdade jurídica, pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, não podem ter um tratamento desigual.

Além de uma interpretação canhestra, interpretação de analfabeta em matéria jurídica, esta deputada agride a todos nós, filhos de lavadeira de roupa e de pedreiro, que não tendo como ter capital, dinheiro para se educar teve que estar na cozinha dos outros, molhando os jardins dos mais ricos para que eu chegasse até esta tribuna.

Veementemente estou contra este projeto e até mesmo contra esta deputada, se for necessário!

E para encerrar, presidente agradeço à Casa a aprovação de um Projeto de Indicação 66/19, no qual peço para proteger a Pedra de Xangô, na mesma linha dessa minha posição, para evitar profanação num lugar sagrado. Que sejam instaladas câmeras para fiscalização, incremento de policiamento e instalação de um posto móvel da Guarda Municipal.

Cobrarei novamente ao Sr. secretário de Segurança Pública a Delegacia Contra o Racismo, que fui pessoalmente, numa audiência, lhe pedir.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, nós estamos numa discussão muito importante, que é questão da lei que regulamenta o transporte por aplicativo em nossa cidade, e isso tem trazido um grande debate para esta Casa em relação aos taxistas.

Já na última reunião, sob a regência de V. Exa., nós acordamos no Colégio de Líderes, no qual tenho a honra de compor, de que nós não vamos votar esse projeto dos aplicativos sem que haja um entendimento claro no beneficiamento dessa classe que vem sofrendo tanto, que são os taxistas.

No entanto, Sr. presidente, naquela reunião, eu apresentei uma ideia da qual me sinto feliz por ter sido, nesta tarde, aprovada por meus colegas, que é a indicação para o aplicativo.

Eu estava conversando, vereadora Lorena, com alguns taxistas sobre essa problemática e eu dizia para eles: não é uma lei que vai pegar o passageiro e colocar dentro dos táxis. A gente precisa discutir mecanismos, o porquê que esses passageiros migraram para outro tipo de transporte, outro tipo de serviço.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sabe-se que um serviço só surge, vereador Ricardo Almeida, V. Exa. que é um dos melhores oradores desta Casa e que foi eleito, que um serviço novo só surge na ausência de um que já existe. Ou na deficiência daquele que está pelo cansaço ou por alguma razão.

Os aplicativos de transporte surgiram pelo cansaço, pelas dificuldades que todos nós conhecemos em meio ao serviço de táxi. Surgiu um novo serviço. E esse novo serviço se sustenta hoje, apesar de que mudou a configuração que antes era uma balinha, era água, um atendimento mais qualificado, com carros mais novos e um preço mais acessível.

Essa realidade mudou. Mudou, no entanto, está na cabeça das pessoas de que é um meio de facilitação, que é chamar através do celular. Não vamos mudar essa realidade se nós não investirmos em um mecanismo para atrair esse passageiro para o táxi.

Portanto, a aprovação dessa minha indicação, Sr. presidente, para que a Prefeitura crie e disponibilize um aplicativo, certamente facilitará esse acesso do cliente para com os taxistas e aí, nós vamos melhorar, com certeza, a vida dos taxistas.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, posso começar a falar? Srs. vereadores, Sras. vereadoras, ontem à tarde, aqui, tentaram falar mal do secretário de Saúde do Município.

A Polícia Federal esteve lá, sim, Sr. presidente, mas nada a ver com o secretário de Saúde. Mas no passado, Sr. presidente, no governo passado, o PT comandava a Secretaria de Saúde e aí, um grande funcionário da Secretaria de Saúde descobriu um roubo na Secretaria de Saúde. E quem governava era o PT.

Um deputado federal, que eu não vou citar o nome dele, que é muito meu amigo, colocou duas senhoras para matar o funcionário. E cadê, Sr. presidente? Até hoje nada. Até hoje nada, Sr. presidente. E a família do falecido está passando fome. Para enganar a viúva, convidaram o filho da viúva para dar um emprego de um salário mínimo, para calar a boca daquele jovem naquele momento. E cadê a Justiça, Sr. presidente?

Hoje, boato é usado aqui nesta tribuna contra o Secretário de Saúde do Município, que eu conheço há mais de 18 anos e é um homem sério e honesto, até que se prove o contrário. Jamais vou defender uma pessoa que estiver envolvida em um crime e é por isso que eu estou defendendo aqui o secretário de Saúde, Galvão. Mas, no passado, eu jamais podia defender aquelas duas senhoras que mataram realmente, só que quem foi preso foi o coitado do policial, só ele que foi preso. Elas estão, as duas, lá em São Paulo passeando e a família passando fome aqui, em Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E outro detalhe, Sr. presidente, mudando de conversa, aqui, nesta Casa, quando era vereador pelo primeiro mandato... (interrompido para uma Comunicação Inadiável) ... Sr. presidente, eu vou esperar um pouquinho mais para me inscrever e falar sobre outro assunto.

Meu muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos, boa tarde, Sr. presidente, vim aqui hoje, na tribuna, Registro, falar mais uma vez da situação crítica do Zoológico de Salvador.

Da última vez que eu estive aqui, eu ainda não tinha feito a minha inspeção anual, que faço todos os anos, e este ano fui novamente, fiz questão de ir com técnicos, veterinários, biólogos, pessoas especializadas e que entendem o que se passa ali dentro daquela prisão, senão dizer um futuro cemitério para os animais.

Quando eu cheguei lá, em um calor de 40º, no calor que está Salvador, semana passada estava insuportável, me deparei, primeiro, com o lobo-guará, o animal magro, desnutrido, com os olhos brancos, já cego, fazendo movimentos repetidos de um lado para o outro, da hora que cheguei a hora que eu saí, fiz questão de visita-lo novamente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Claro, duas da tarde, o animal acordado de um lado para o outro. O lobo-guará tem hábito noturno, os lobos têm hábitos noturnos e, durante o dia ele sozinho, em uma jaula, de um lado para o outro, sem nenhuma vaselina para beber água, no calor de Salvador de 40 graus. Se você me falar que isso não são maus tratos, eu desconheço, então, o que é cuidar do animal. Aquilo ali é uma vergonha, é uma vergonha para Cidade do Salvador.

É uma vergonha porque, quando eu cheguei lá, eu vi turistas, porque quando você visita uma cidade, às vezes, os turistas gostam de visitar o zoológico, apesar de que aquilo ali não é um ponto turístico e não deve ser em nenhuma cidade. Animal não é para estar sendo explorado e estampado como se fosse um objeto, ele tem que ser cuidado. Mas eu ouvi relatos das pessoas e elas fizeram questão, inclusive, de falar e eu tenho os vídeos, vou divulgar, dizendo que estavam horrorizadas: o que é isso aqui? Trinta minutos e saíam do zoológico porque não tinham condições de continuar naquele local. O único local, para não ser injusta, que eu acho que estava adequado, mesmo assim não 100%, é o aviário. O aviário, sim, estava um pouco mais adequado porque algumas aves estavam soltas. Outras ainda estava em uma gaiolinha pequenininha. O gavião, que todo mundo sabe que voa muito, em uma jaula minúscula, minúscula. Como um gavião vai viver em um poleiro, pois aquilo era um poleiro, sem condição nenhuma de exercer os seus hábitos, como animal?

Então, Sr. presidente, eu venho mais uma vez aqui pedir que, se o governo do Estado não tiver condição de ficar com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aqueles animais, não tiver condição de transformar aquele local em um santuário, que ele transfira aqueles animais para um outro local.

Nós, da Comissão dos Animais, vamos fazer uma audiência pública e convocar todos os órgãos responsáveis para que eles possam nos esclarecer e nos dizer qual é a providência a ser tomada. Na minha opinião, já deveria ter sido fechado, porém falta a hombridade do governador em ser honesto e dizer que não tem condições de cuidar dos animais, não está cuidando dos animais e deixar quem queira cuidar, como o Zoológico de São Paulo, que cuida dos animais.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, Sras. vereadoras e vereadores. Pessoal da galeria, jornalistas e servidores da Casa. Primeiro, quero dizer, mais uma vez, que eu me sinto extremamente incomodado quando esta Casa aprova um título de cidadão soteropolitano a um grileiro de terra, a uma pessoa que está sendo acusada de grilagem de terra. Então, acho que devemos ter muita responsabilidade quando a gente aprova determinados títulos nesta Casa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Estou extremamente triste, com vergonha de estar aqui nesta sessão que aprovou esse título. Eu tenho que registrar isso, senão acabo explodindo aqui por dentro em relação a isso.

Outra coisa que queria ler aqui na Constituição Federal, o Artigo 30, que diz: "...Cabe ao município organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluindo os de transporte públicos que são essenciais".

Está se vislumbrando agora mais um aumento, um aumento de 8% quando, na verdade, a gente teve um aumento de 4,6% no salário mínimo e o serviço de transporte vai sair de 3,70 reais para 4 reais. Eles tinham solicitado, inclusive, 4,50.

Vocês não imaginam o impacto que isso tem no bolso de cidadãos e cidadãs soteropolitanos. Para se ter uma ideia, vereador Kiki Bispo, 40% da população de Salvador anda a pé porque não tem dinheiro para pagar transporte, ou anda de bicicleta, 40% e isso está chegando a quase 50%.

A medida em que se vai tendo reiteradamente esses aumentos acima, inclusive, da inflação, faz com que esse número aumente, vai chegar facilmente a 50% da população de Salvador que ande a pé ou ande de bicicleta. E olhe que nós não temos aqui um circuito de ciclovias importante para a cidade, não há poluentes no ar, as pessoas fazem atividades físicas e etc.

E o que quero dizer aqui, e eu participei daquela "Revolta do Zuzu" que, acho, que foi um ato revolucionário, acho que vários jovens que estão aqui participaram, e dizer, de maneira bem clara, o seguinte: na verdade, o transporte público deveria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ser uma responsabilidade do município, mas o município concede, o sistema de transporte é uma caixa fechada, ninguém sabe desses lucros absurdos dos empresários de transporte. Nós temos o pior transporte público do país, eu quero dizer isso porque já andei em várias outras capitais e aqui é uma vergonha.

Não tinha licitação e essa licitação foi uma licitação extremamente precária, e você viu o que aconteceu. Seriam transporte novos, mas lá, para finalizar, Sr. presidente, lá foram pintados esses transportes. E o sistema de climatização não existe.

Então, temos o pior transporte público de Salvador e o mais caro. E eu acho que temos que conclamar todos para ir para a rua contra esse aumento de tarifa de transporte público em Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria, TV Câmara, quem nos acompanha, a Rádio Câmara.

Eu, Sr. presidente, quero aqui, inicialmente, me associar integralmente ao Registro feito pelo vereador Edvaldo Brito, concordando *ipsis litteris* com o que o senhor trouxe aqui. Então, quero me associar e assinar também diante da gravidade do que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós estamos vivendo no país. Então, a sua fala foi bastante, nesta tarde de hoje, interessante. E eu quero me associar integralmente.

Também, Sr. presidente, que bom o líder aqui do governo já anunciou, que o secretário de Saúde vem, vai ver só a data oportuna.

Mas eu quero, Sr. presidente, dizer aqui ao vereador que me antecedeu, que ao invés de subir aqui, apontar o dedo e acusar o Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, que ele se debruce, vá ler o processo. Isso eu já fiz. Vê o que consta, acompanhe e não de forma sem dados, sem números vir aqui dizer.

Então, esta Casa é uma Casa que nós temos que representá-lo e muito bem, porque aqui está a representação do povo de Salvador que nos delegou.

Então, esse debate que o líder ontem estava muito preocupado, mas para além, líder, da Saúde, tem também, a questão das escolas. E aí, se o vereador quiser fazer um debate aqui, ele tem um tempo maior, que eu também quero me inscrever depois para a gente entrar no conteúdo, nos números e com dados. Não tenho problema nenhum.

Mas, Sr. presidente, o que eu quero também trazer aqui, já pedindo - cadê o vereador Antônio Carolino? Está aqui ao meu lado, que é o presidente da Comissão de Educação.

Sr. presidente, uma creche escola em Brotas, hoje, as aulas foram suspensas, presidente, diante da causa de infiltrações e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

alagamentos. A infiltração e o alagamento que atingiram essa escola municipal é o Abrigo de São Salvador.

Então, o que quero solicitar a V. Exa. é uma visita da Comissão de Educação nessa escola, porque nós visitamos uma creche escola também, no ano passado, lá em São Cristóvão, e agora essa também corre risco.

Para concluir, Sr. presidente. Enquanto o prefeito vai mais uma vez com essa quantidade de dias de festa do Festival de Salvador 470 anos, as escolas, as crianças estão sem aula. Isso é um crime e nós precisamos investigar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, colegas da Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Transporte, que faço parte também, demais colegas. Eu vou aqui apresentar rapidamente um cronograma do PL 258, dos aplicativos.

Recebemos este Projeto na Casa em agosto de 2018. Muito se discutiu, muito se estudou, vereadora Lorena Brandão, vereador Cezar Leite, vereadora Marcelle, posteriormente, na nova comissão, vereador Duda, enfim, o parecer brilhante da vereadora Lorena foi feito com muito trabalho. Muita amizade sim, porque

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eu digo sempre: São Tomás de Aquino fala que a verdadeira amizade é querer as mesmas coisas e correr atrás das mesmas coisas. E foi isso que fizemos, amizade e não interesse próprio. Nós trabalhamos muito e aprovamos o parecer com quatro votos, deliberamos na Comissão.

E eu confesso, presidente, eu nunca vi o que aconteceu ontem, eu nunca vi um secretário vir à Casa criticar uma deliberação de uma comissão. Eu estou aqui para defender a minha Comissão, a Comissão que eu lidero, que eu presido. Eu vou defender sempre.

Ninguém, e aí eu falo a frase do presidente: o futuro da nossa cidade passa por aqui. Nós não vamos subordinar o calendário da Comissão a ninguém, apenas à Casa. Nós não vamos deliberar a Comissão a ninguém, mas à Casa, o que foi feito ontem está errado.

Uma reunião técnica tem que ser técnica e não política. Política é feita aqui, no plenário, por pessoas eleitas ou então, temos a Tribuna Popular. Temos a Tribuna Popular, podem vir para a Tribuna Popular. Política é aqui, na Tribuna Popular. Agora, não dá para escutar política em uma reunião técnica, começar uma reunião criticando as emendas dos vereadores, deliberada pelos vereadores com quatro votos, quatro votos.

E eu estou falando aqui, eu não estou falando de base de governo, não estou falando de oposição, porque um dia pode ser uma emenda da oposição, vereadora Marta, vereador Toinho, e eu não quero nenhum secretário criticando uma emenda votada, deliberada em Comissão, votada em plenário. Está errado.

E depois, ainda vai para a rádio, continua criticando as emendas dos vereadores aprovadas, deliberadas, quatro votos. Depois tem outras comissões. Quem critica aqui é Tribuna Popular, é conversa nas comunidades, são audiências públicas ou então, a Tribuna Popular, que é exatamente para escutar o povo aqui na Casa. Ainda temos a Ouvidoria.

Não dá para aceitar. Fica aqui a minha crítica. E digo mais: isso é defendendo a Casa inteira, todos e todas as Comissões, não é só a CCJ.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadoras e vereadores presentes nesta Sessão, pessoas que ocupam a galeria nesta tarde.

É com muito orgulho que ocupo esta tribuna, antes de mais nada, para dizer que nós, desta Casa Legislativa, presidente, estamos vivendo... Sr. presidente, por favor, a sua atenção, presidente, Geraldo Júnior. Estamos vivendo um dos momentos mais especiais, professor Edvaldo Brito, dos últimos 20 anos, desta Casa Legislativa. Um momento onde a Câmara de Vereadores tem a prerrogativa de liderar as mudanças, vereador Cézar Leite, de nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É por isso que não poderia, em hipótese alguma, deixar aqui de registrar a minha satisfação em ser membro também desta legislatura, fazer parte desta legislatura.

E queria dizer aqui que sim, precisamos, vereadora Ana Rita, respeitar as comissões, precisamos respeitar os colegiados, precisamos respeitar esta Casa Legislativa que, com certeza, a matéria do colega que me antecedeu vai sair daqui muito bem elaborada e com uma contribuição muito grande para a cidade.

Tivemos, hoje, uma reunião da Comissão de Orçamento, já estamos começando, recebemos, hoje, a matéria dos aplicativos, da regulamentação dos aplicativos, e vamos, na segunda-feira, convido a todos os vereadores, a você telespectador da TV Câmara para que possa participar dessa audiência pública, pois a Comissão de Orçamento, nosso vice-presidente Sidninho, Cézar Leite, Kiki Bispo, Marta Rodrigues, meu irmão e amigo Sabá, nosso amigo Isnard de Araújo, membros desta Comissão vão, sim, fazer o máximo de esforço para gerar para a cidade a contribuição que merece.

Então, nos 470 anos de Salvador, a Comissão de Orçamento começa hoje a preparar essa audiência pública. No dia 2 de abril, às 9 horas, no Centro Cultural, conto com a participação de todos.

E aqui para registrar a chegada da Companhia de Jesus ao Brasil, os nossos irmãos Jesuítas que se confundem com a criação de nossa cidade. Para muitos, presidente, que não sabem, inclusive esta Casa Legislativa foi instalada após o término da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Procissão de *Corpus Christi*, onde os nossos irmãos Jesuítas já começavam ali a sua contribuição.

E também, para finalizar, presidente, o nosso Apostolado de Oração que completa, neste ano, 175 anos, quero aqui a pessoa do Padre Valson, assistente eclesiástico do Apostolado da Oração, parabenizar a todo o Apostolado da Oração da Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

E, finalizo, agradecendo ao vereador Paulo Magalhães, líder do governo, agradecer a ajuda da Prefeitura, do prefeito ACM Neto, a compreensão das mobilizações populares da Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

E dizer que nós, sim, queremos comemorar 470 anos. Mas, queremos também resgatar a história desta cidade.

Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, meus colegas, presentes aqui as galerias, pessoas atentas aqui nesta tarde, na Câmara, você que está me vendo neste momento aí, na TV Câmara.

Já que o assunto do Zoológico retornou à tribuna, nesta tarde, eu devo registrar mais uma vez que, nacionalmente, todas as pessoas que gostam, cuidam e são dedicadas aos animais têm

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ciência de que o modelo de zoológico não é o modelo que eu aprovo, jamais.

E, exatamente por isso, apresentei aqui um projeto de indicação - que não esteve hoje na Ordem do Dia, para ser votado - que propõe, ao governador do Estado, que ele transforme o Zoológico num Centro de Reabilitação de Animais Vítimas de Maus Tratos. Que transforme o zoológico em um espaço para o pós-operatórios de cães e gatos que serão castrados, pelo governo do Estado. E que também transforme o Zoológico em um santuário para animais exóticos que ainda estão ali

Mas, infelizmente, o que estamos vendo, é que o tema do zoológico está sendo utilizado como palco. Palco para obter dividendos políticos. Infelizmente por quem? Uma parlamentar que aqui está e que deveria ter outra visão da questão animal, mas que não sabe distinguir o animal que realmente foi a óbito, no zoológico, que provocou uma discussão muito grande na sociedade, confundir um hipopótamo com uma rinoceronte! Rinoceronta?

Eu tenho sido muito tolerante para tudo aqui, nesta Casa, com relação a atuação de parlamentares que se dizem da proteção animal e que não são efetivamente porque não sabem distinguir um animal da fauna exótica que vai a óbito, no zoológico, e que cria uma polêmica tão grande, mas não sabe distinguir.

Eu acho que quando nós defendemos uma bandeira, nós devemos ter propriedade naquilo que nós falamos porque isso ofende ao movimento genuíno, o movimento de proteção animal.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E que feliz ou infelizmente me pede, reivindica que eu venha aqui esclarecer essas coisas.

Então, bater no governo do Estado é dispensável porque o diálogo já estou mantendo há muito tempo e, infelizmente, essa fala sensível à questão do zoológico realmente é só para se ter uma vitrine, para se falar sobre aquilo que não se sabe.

Peço a V.Exa. essa tolerância de poucos segundos, mas não estou aqui por oportunismo. Eu fui eleita por um movimento que sofre com os animais que estão aí, nas ruas, morrendo todos os dias e que eu, Ana Rita Tavares, socorro porque não existem políticas públicas aqui neste Município, o prefeito não se incomoda. E quem se diz parceiro do prefeito também não toma nenhuma atitude. Eu estou todos os dias na trincheira

E é isso aí com muito orgulho viu, presidente?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Muito obrigado Sr. presidente. Aproveito para agradecer as felicitações e desejos de boa sorte. Para mim vai ser mais um desafio na minha vida política.

Não acordei político, mas eu acho que a vida precisa da política. E estou muito feliz ao longo desses seis anos aqui, tendo a convivência com vocês, aprendendo de forma civilizada essa nobre arte de fazer política. E, agora, vou me debruçar também

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para fortalecer o Partido Socialista Brasileiro, substituindo essa grande liderança que é Valdemar Oliveira, que já foi edil desta Casa, o nosso Vavá.

Então será às 18:30, amanhã, lá na sede do PSB, ali no Deputado Cunha Bueno, atrás do Colégio Estadual Manoel Devoto. E aí eu agradeço essas felicitações.

Eu também quero aproveitar este momento, Sr. presidente, para fazer o meu Registro que, considerando que semana passada eu estava em viagem fora do Brasil, e eu fiquei muito sentido, triste, por não poder participar, com a morte da nossa querida Makota Valdina, uma grande referência religiosa para todos nós que tivemos o primor e o privilégio de conviver com os seus ensinamentos, com os seus jeitos, como ela sempre nos ensinava, que era necessário para vencer o racismo, para vencer essa intolerância religiosa, era de fundamental importância esse trato, encontrar os caminhos, vereador Cezar. E algo que ela chamava e sempre chamou atenção, ela, que sempre tinha uma visão ecumênica, ela dizia: “Independe da religião que você está professando agora” - isso se referindo à população negra – “mas você deve respeito à religião de matriz africana, porque, sem ela, não teria onde você estar hoje”. Então, isso foi sempre o que ela nos legou, essa necessidade de lutar.

E aí, eu tenho que dizer que eu fiquei também indignado quando mesmo aqui, na quarta-feira, a forma como o racismo, a branquitude se manifesta. Porque nós temos que não esquecer que o racismo e suas manifestações têm uma capacidade enorme de criar mutações, de criar mudanças e, às vezes, está tão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

introjetado dentro da gente que a gente não consegue perceber as nossas atitudes racistas. E quando nós entendemos que a principal característica do racismo é tirar a humanidade do outro, é você não reconhecer a humanidade do outro e, quando você não reconhece a humanidade do outro, você pode tratar o outro como uma coisa.

E é isso aqui que eu quero deixar registrado. Eu vou concluir, eu queria só um minuto para concluir isso, porque é importante a gente dizer que a nossa cidade vai fazer 470 anos e esta cidade, sem a população negra, não vai.

Então, é importante a gente dizer aqui, Sr. presidente, que a juventude negra que está caindo aqui, poucos aqui estão se importando com esses corpos que caem e nós nos importamos diariamente. Por isso que nós não aceitamos o tratamento indigno que foi tentado mostrar, dar à nossa Makota Valdina.

Então, quero dizer sempre: Makota Valdina presente, Makota Valdina, que agora fisicamente não está aqui, mas agora que ela é energia, ela pode estar o tempo todo ultrapassando o espaço e o tempo. Makota Valdina presente! Respeito sempre!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, hoje, pela manhã, Sr. presidente, tive a honra de estar no Subúrbio

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ferroviário mais uma vez, dessa vez como convidado pelo aniversário dos 10 anos da Escola Manuel Henrique de Barradas Carneiro. Escola essa que foi, através do nosso mandato, que passou a ser realidade.

Essa escola tem três turnos, matutino, vespertino e noturno, tem aproximadamente mil alunos matriculados, uma área de 1.700 m^2. Recebi o convite da diretora atual, professora Rose Mesquita e também da primeira diretora daquela escola, Jaqueline Mangueira, a qual foi a primeira gestora dessa escola. Fui recebido calorosamente pela direção da escola, pela ex-diretora, centenas de alunos e funcionários daquela escola.

Essa escola está no Subúrbio Ferroviário de Salvador, meus amigos. Hoje, eu estou como vereador, no quarto mandato, e quando Deus me chamar para a glória, eu irei feliz, porque enquanto parlamentar que estou, esta Casa é pautada para isso, para que o nosso mandato seja ou participe da transformação da sociedade. Está no Bairro de Ilha Amarela, onde possuía apenas uma escola de primeira à quarta séria. Essa escola está até o nono ano. Vários talentos hoje, banda de fanfarra, composição de música feita pelos próprios alunos. É uma escola que está no Subúrbio Ferroviário com diversos talentos.

E eu saí dali quase às 11 horas da manhã para retornar aqui para a Câmara de Vereadores, feliz da vida, agradecendo ao nosso pai celestial, pois através do nosso mandato, Deus pode iluminar a nossa vida para ajudar a fazer transformações.

E como disse aos alunos, a escola tem que servir como asa para que as pessoas possam alçar vários voos de transformações

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sociais em suas vidas. E disse aos alunos: daqui poderão sair professores, vereadores, deputados, prefeitos.

E naquele instante, parabenizei um jovem que vi crescer no bairro, um ex-aluno, o Jonas, que estava como mestre de cerimônia e que é um professor da Escola Manoel Barradas.

Por isso, presidente, encerro a minha fala agradecendo a Deus pelos 10 anos da Escola Manoel Barradas, que foi fruto de nosso mandato.

Muito obrigado! Deus seja louvado!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, quero, neste pouco tempo de três minutos, cumprimentando aqui todos os presentes nesta Casa, vereadores e vereadoras, profissionais de imprensa, dizer que estamos a celebrar os 470 anos de Salvador e eu não poderia me furtar à oportunidade de parabenizar esta cidade bela. Uma cidade que nasceu abençoada por Deus e pelas forças da natureza e que trouxe muitos encantos e magias.

Mas esses encantos e magias foram acrescidos da cultura de origem africana, vereador Teo Senna, nessa terra, na sua culinária, na sua cultura, na sua arte, na sua musicalidade, na sua ginga, na sua poesia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E é triste, vereadora Marta Rodrigues, seja de que lado for, a gente continuar em uma cidade negra e de poder branco. E quando os jornalistas da Rádio e TV Câmara me perguntaram o que espero desta cidade daqui a 10 anos, eu disse: espero que esta cidade, daqui a 10 anos, possa e consiga valorizar a sua essência, a sua raiz, a sua semente mais positiva. Ou seja, eu quero que o poder desta cidade bela esteja, vereador Edvaldo Brito, distribuído com aqueles que são maioria nesta cidade. E ver mais vereadores e vereadoras negros. Ver prefeito negro nesta cidade, como V. Exa. já teve oportunidade de ser.

Então, basta de invisibilidade do povo negro, que é maioria nesta cidade. Uma cidade negra, de poder branco, precisa mudar essa realidade.

E aí, Sr. presidente, para finalizar, também não quero pautar a imprensa, até porque a imprensa tem seu próprio ponto de vista. Mas é muito alegre para mim ver que o senador Jaques Wagner, que tem uma trajetória, vereadora Marta, e uma estrada muito mais ampla, foi quatro vezes deputado federal, foi duas vezes governador e agora é senador, falar de Moçambique e a imprensa brasileira colocar isso como destaque. Aqui nesta Casa, ontem, eu falei de Moçambique, parece que quem estava aqui não ouviu.

É mais uma vez a invisibilidade que se dá para a questão racial, para a questão do povo africano. São 95% de negros em Moçambique. Um país pobre, mas quando o Brasil fingiu que iria fazer ajuda humanitária à Venezuela, que não precisa de ajuda e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se tiver que ter ajuda terá da Rússia e China que tem um poder maior que o nosso, foi notícia a todo instante nos sites, nos blogs.

Mas Moçambique é uma invisilidade e ninguém fala nada. Aliás, ainda bem que o senador falou, porque senão passava despercebido porque para fazer notícias de intrigas e futricas, é muito fácil, mas para falar de coisa séria, para falar de um país devastado, com mais de oitocentos mil desabrigados, com cinco centenas de mortos, que não tem nem água potável para beber, parece que nesta Casa aqui ninguém ouviu. Parece que a imprensa na Casa não percebeu. Mas é porque é Moçambique, Sr. presidente, é porque é coisa de África, é coisa de preto.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, plenária, galeria presente que nos assiste, a minha fala, hoje, vou tentar dividir esse tempo em três tipos de espaço.

O primeiro, que o professor Edvaldo Boaventura foi de uma felicidade enorme ao comentar aqui sobre a deputada, Daiane Pimentel, quando, de maneira...

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - Vereador Odisovaldo, só para auxiliar V.Exa., Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - Edvaldo Brito, obrigado, quando de maneira racista, vamos dizer assim, e sem compreender a história deste país, da reparação para com a comunidade negra, propõe a extinção das cotas de acesso à universidade.

As cotas ainda precisamos delas, eu não sou fruto das cotas e defendo as cotas. O negro não quer cota de maneira indefinida, mas queremos, sim, essa reparação. E eu acredito que o Legislativo e a Comissão de Constituição e Justiça irão acabar com o projeto de lei ali, mostrando que a eleição do governo central que está aí é um retrocesso bem colocado para este país. E este retrocesso não é somente aqui no Brasil, é no mundo inteiro, porque existe uma luta grande entre o que é o social e o que o capital. É democracia e política de ações sociais que estão no confronto, como morrem as democracias. Teve um cidadão até que escreveu um livro. Então é um retrocesso violento.

A outra agressão também à comunidade negra e a sua história, sua origem e a sua religiosidade, que trouxe o professor, é a agressão a Pedra de Xangô, mostrando a intolerância religiosa.

Então, vocês estão vendo de que maneira a sociedade brasileira está caminhando para trás, em pleno século XXI, na era do terceiro milênio, na revolução tecnológica, onde nós estamos dentro do olho do furacão da revolução tecnológica sem saber onde iremos parar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bem Sr. presidente, e a outra é a questão, para concluir, da democracia que tem que ser ao só representativa, mas também participativa e com novos processos.

Debate-se aqui há poucos instantes a questão das comissões. Eu acho que as comissões desta Casa têm todos os direitos, mas também tem o direito de dialogar com a sociedade.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, eu vinha caminhando ali, pelo Rio Vermelho, quando de repente eu vi um *outdoor*, um *outdoor* grande, caro, inclusive: economia de 4,7 bilhões de reais dos gastos do governo do Estado da Bahia. Economia em cima do corte de salário de servidores do Estado. Mais de 30 mil servidores recebem menos que o salário mínimo, às custas dos 200 milhões de reais que não vão mais para o Planserv, devem estar aí na conta também desse 4,7 bilhões de economia. Às custas do aumento do desconto da Previdência, de 12 para 14%, às custas do não pagamento dos prestadores de serviço de saúde, do Planserv.

Ora, fazer economia desta forma é muito fácil, governador, e o senhor não fica nem vermelho. Aliás, vermelho é uma cor que o governador está se afastando aos poucos, não sei porquê do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Partido que se diz dos trabalhadores, mas que na realidade, hoje, cada vez é mais cruel com os servidores do Estado.

Contratou sim, a Qualirede, vamos contratar a Qualirede para acabar com as fraudes do Planserv e até hoje ninguém disse quais foram as fraudes do Planserv. O Cremeb até falou, diga quem são os prestadores e médicos que vamos expulsar, mas nunca apareceu uma fraude. E aí, você contrata uma empresa que é para acabar com as fraudes do Planserv, que custa 7,6 milhões, por mês, de algo que não aparece.

O governador gasta quase 400 milhões de reais com o sisteminha que foi contratado para cinco anos, mas está lá escrito: economia de 4,7 bilhões.

E aí você tem uma votação da PEC Federal que tem que acabar e gastar com todo o Orçamento. Como é que vamos entender essa política, gente? Vota -se uma PEC, contra o governo Bolsonaro, dizendo que tem que gastar todo o dinheiro que não pode economizar. E aqui na Bahia faz-se um *outdoor* gigantesco dizendo que economiza 4,7 bilhões às custas do servidor do Estado.

Isso não pode fazer proselitismo com o servidor público, proselitismo com o cargo de gestor, isso não é gestão, governador, eu acho que o senhor poderia ficar um pouquinho mais vermelho.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br